

GT 12 – EDUCAÇÃO E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO SUCESSO ESCOLAR DOS DISCENTES

Samara Maria Viana da Silva – UFPI
Dr^a. Maria Divina Ferreira Lima – UFPI

1 INTRODUÇÃO

O direito de todas as crianças se prepararem para o exercício da cidadania e qualificarem-se para o trabalho, está expresso na Constituição Federal (1988) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n^o. 9394/96. Sendo responsabilidade do Estado e da família incentivar as crianças e fornecer os subsídios necessários para alcançarem esse fim.

Assim, a opção por um estudo sobre a importância da família no sucesso escolar surgiu a partir da necessidade de conhecer as contribuições que a família pode oferecer a vida escolar de seus filhos.

Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo principal investigar a importância da família no sucesso escolar dos discentes, uma vez que a família pode contribuir, de maneira significativa no desempenho escolar dos educandos, visto ser ela a principal agente de socialização da criança e a primeira escola de seus filhos.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A família como agente de socialização tem um papel significativo na vida de seus membros, uma vez que é a principal agente de socialização da criança e a primeira escola de seus filhos.

Para Portes (2007) a presença da ordem moral doméstica, à atenção para com o trabalho escolar do filho, o esforço para compreender e apoiar o filho, à presença do outro na vida do estudante e a eterna aproximação dos professores são circunstanciais atuantes que legitimam e dão visibilidade ao trabalho escolar.

Da mesma forma, Bourdieu e Passeron (1977) afirmam que o percurso para o sucesso escolar dependerá da família e a escola fará à relação entre a educação acadêmica e a doméstica.

Assim, a família é um grupo social que promove a interação entre seus membros, proporcionando assim uma troca de relações que resultará em formação de conhecimentos e valores que estarão contidos na personalidade e atitudes de seus membros.

Portanto, para a família contribuir de maneira positiva na vida de seus filhos, deve investir na sua educação, pois a educação é a ação de socialização do homem em que este se torna um ser crítico e transformador de sua realidade.

3 METODOLOGIA

Na busca de investigar o tema, a pesquisa apoiou-se em uma leitura sociológica, visando a construção da trajetória de vida, considerando a escolarização de famílias da classe popular.

A pesquisa realizada tem cunho descritivo, pois possibilita ao investigador conhecer e descrever enfoques do contexto pesquisado. A mesma tem natureza quanto-qualitativa, sendo esta um estudo de caso, pois conforme Goode & Hatt (1979, p. 422 apud Chizzoti, 2006, p.136) este é “um meio de organizar os dados sociais preservando o caráter unitário do objeto social estudado”.

Os sujeitos foram 07 (sete) alunos do 3º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Areias, suas famílias e a professora da turma. A escolha dos sujeitos aconteceu mediante a análise do rendimento escolar dos alunos em 2007, cursando o 2º do Ensino Fundamental. Assim, foram escolhidos 04 (quatro) alunos com as maiores notas no boletim e 03 (três) alunos com as menores notas no boletim escolar da escola pesquisada.

Para obter as informações foram realizados levantamentos bibliográficos e feita análise documental, em boletins escolares e do Projeto Político Pedagógico da Escola, foram realizadas também conversas informais com a professora da turma e direção da escola, reunião com as famílias para tecer explicações sobre a pesquisa e fazer entrevista semi-estruturada com a mesma, aplicado questionários abertos com professora e alunos e utilização da técnica da observação não participante.

Os resultados obtidos foram organizados em categorias para que se tornasse mais fácil à análise e interpretação dos dados.

4 RESULTADOS

Esse estudo mostrou que tanto a família quanto a escola são agentes de socialização. A diferença é que a família é a principal agente, é nela que a criança recebe suas primeiras orientações, estímulos, cuidados, fornecendo aos seus filhos o que precisam para uma vida em sociedade.

Através da análise categorial, constatou-se que o aluno que recebe o estímulo e a orientação de seus familiares obtém sucesso escolar. Confira no gráfico o rendimento de um aluno que conta com o acompanhamento dos pais, cursando o 2º ano do Ensino Fundamental.

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	Total
20,0	20,0	19,0	20,0	79,0

Quadro 01: Boletim Escolar de aluno com sucesso escolar em 2007

Fonte: Pesquisa Direta.

Assim, o sucesso escolar alcançado pelo aluno cursando o 2º ano do Ensino Fundamental em 2007, continuou no ano de 2008, adquirindo nota bimestral máxima no 3º ano.

Nesse sentido, observou-se que a escola sente a necessidade de se ter uma aproximação com a família e para isso faz uso de alguns mecanismos para atrair a família para o interior da escola. No entanto, a pesquisa aponta que ainda falta uma boa quantidade de pais reconhecerem que família e escola são parceiras na aprendizagem dos alunos.

5 CONCLUSÃO

O presente trabalho foi motivado a partir da necessidade de se investigar a importância da família no sucesso escolar. Em busca de alcançar este objetivo foram colhidos e analisados dados a partir da escolarização de discentes da Escola Municipal Areias, bem como a forma de atuação da família destes, em suas respectivas trajetórias escolares.

A partir desta pesquisa podem-se conhecer as formas de participação da família tanto na escola quanto na vida escolar dos alunos, sendo que esta forma de participação varia de acordo com a realidade familiar, uma vez que o grau de escolarização dos pais, a profissão, a renda, a quantidade de horas trabalhadas por eles diariamente, bem como a importância que eles atribuem à escola e outros fatores analisados na pesquisa influenciarão no sucesso escolar dos alunos.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P; PASSERON, J. C. **A reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional n°. 9, de 9 de novembro de 1995. **Lex**: legislação federal e marginalia. São Paulo, v. 59, p. 1966, out/ dez 1995.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação n°. 9394/96**. Brasília: Senado Federal, 1996.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

PORTES, G. A. Trabalho escolar das famílias populares. In. NOGUEIRA, M. A; ROMANELLI, G; ZAGO, N. (Org). **Família e escola**: trajetórias de escolarização em camadas médias e populares. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.